

Desinfecção de moldes e modelos: avaliação da prática de biossegurança dos consultórios particulares no município de Vassouras-RJ

Autores: Lima FRGS, Pereira DM, Goyatá FR

Resumo

É importante estabelecer medidas preventivas para evitar a contaminação cruzada, sendo a desinfecção de moldes e modelos um dos procedimentos indispensáveis para a biossegurança na prática clínica. O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de informação que os cirurgiões-dentistas do município de Vassouras têm sobre a importância da desinfecção de moldes e modelos. Como fatores de estudo, foram selecionados os consultórios particulares com uma consulta à Secretaria Municipal de Saúde. Acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra, previamente calibrados, realizaram as visitas aos consultórios com um questionário pontuando dados como a frequência de desinfecção e substâncias químicas utilizadas. Observou-se que 100% dos cirurgiões-dentistas já ouviram falar sobre a desinfecção de moldes e modelos, e 92,86% consideraram um procedimento importante e ainda 64,28% realizam a desinfecção de moldes e modelos. O hipoclorito de sódio foi citado em 76,92% e o glutaraldeído em 30,76%, porém todos utilizavam estas substâncias químicas em concentrações e métodos inadequados. Concluiu-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas do município de Vassouras realiza os procedimentos de desinfecção de moldes e modelos, porém, utilizam substâncias químicas e métodos de desinfecção inadequados.

Palavras-Chave: Odontologia. Desinfecção. Biossegurança.